

# Comissão deve convocar ex-dirigente da Sudam

EDSON LUIZ

Enviado especial

MANAUS – A Comissão de Ética do Senado deverá convocar o ex-superintendente da extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) Arthur Guedes Tourinho para depor sobre seu envolvimento com o senador Jader Barbalho (PMDB-PA), acusado de cobrar propina para a liberação de recursos na autarquia. A decisão deve-se ao fato de o deputado estadual amazonense Mário Frota (PDT) ter citado Tourinho ao depor.

“Há indução, pelas palavras do deputado, de que o Tourinho estava a serviço do senador”, disse o corregedor do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP). No primeiro dia de depoimentos, os senadores ficaram em dúvida sobre a autenticidade da gravação na qual Frota teria comentado com o empresário David Benayon que Jader queria US\$ 5 milhões para interferir na liberação de recursos.

O ex-assessor do deputado, Nivaldo Marinho, confirmou à comissão que a fita é autêntica, enquanto Frota garante que a voz gravada não é sua. “Eles reiteraram tudo que disseram antes, no depoimento na Polícia Federal. Mas, aparentemente, há diferença na voz da gravação com a do deputado”, afirmou o senador Jefferson Peres (PDT-AM), integrante da comissão.

O foneticista Ricardo Molina, da Universidade de Campinas (Unicamp) e peritos da PF começaram a fazer os testes de voz para comprovar se houve fraudes. Entre os senadores, há impressão de que a fita é autêntica, mas seu conteúdo forjado.

**Propina** – Benayon confirmou que as empresas da Amazônia tinham de pagar 40% de propina para outras indústrias, principalmente de São Paulo, para ajudar no financiamento de projetos na Sudam. Benayon só não informou se dirigentes da autarquia estavam realmente envolvidos no esquema.